

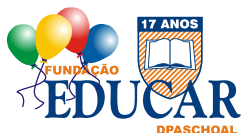


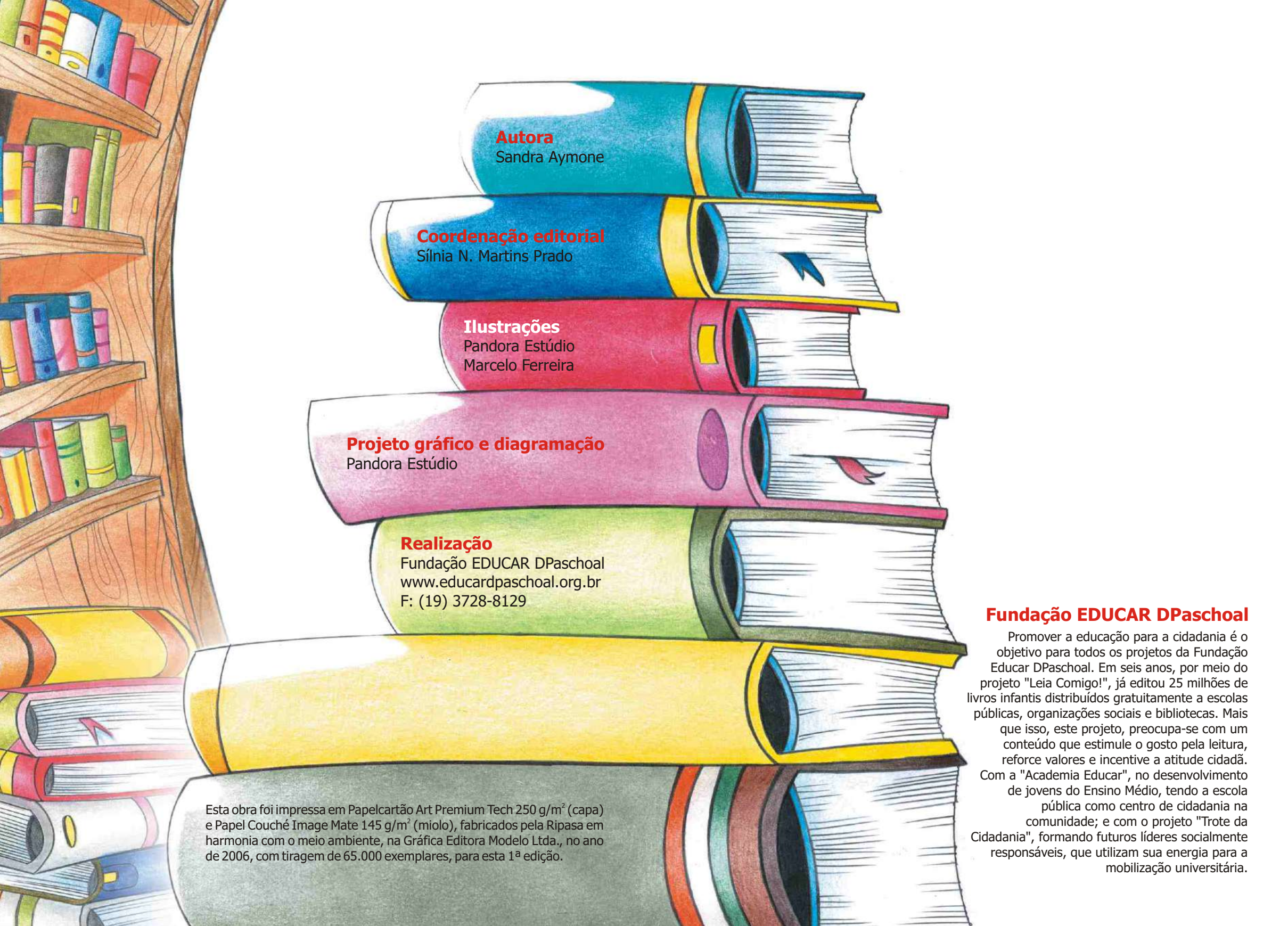
"Ficava intrigado como num livro tão pequeno cabia tanta história. O mundo ficava maior e minha vontade era não morrer nunca para conhecer o mundo inteiro e saber muito da vida como a professora sabia. O livro me abria caminhos, me ensinava a escolher o destino."

Bartolomeu Campos Queirós



Agradecemos aos parceiros que investem em nosso projeto.





Autora
Sandra Aymone

Coordenação editorial
Sílnia N. Martins Prado

Ilustrações
Pandora Estúdio
Marcelo Ferreira

Projeto gráfico e diagramação
Pandora Estúdio

Realização
Fundação EDUCAR DPaschoal
www.educardpaschoal.org.br
F: (19) 3728-8129

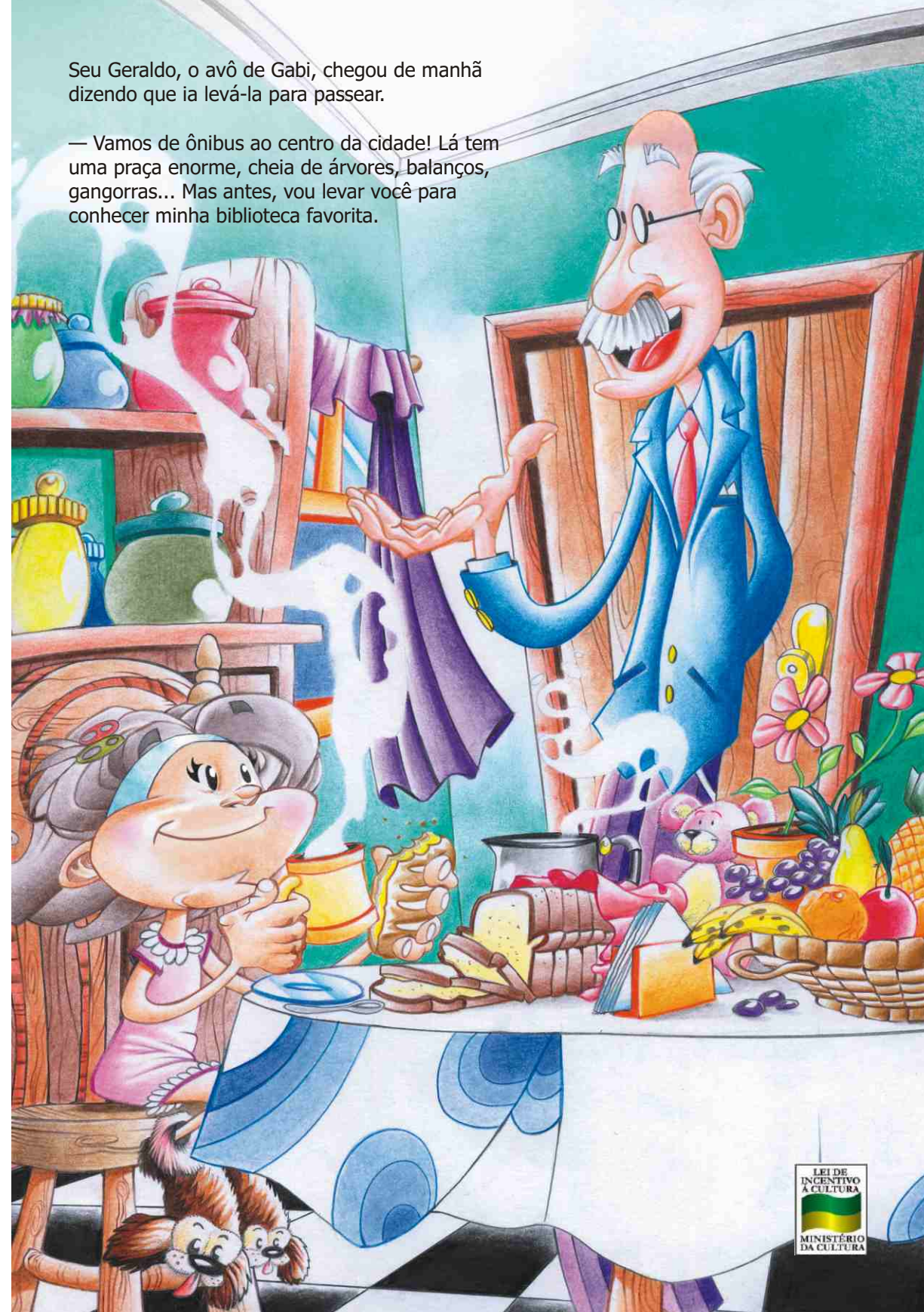
Esta obra foi impressa em Papelcartão Art Premium Tech 250 g/m² (capa) e Papel Couché Image Mate 145 g/m² (miolo), fabricados pela Ripasa em harmonia com o meio ambiente, na Gráfica Editora Modelo Ltda., no ano de 2006, com tiragem de 65.000 exemplares, para esta 1ª edição.

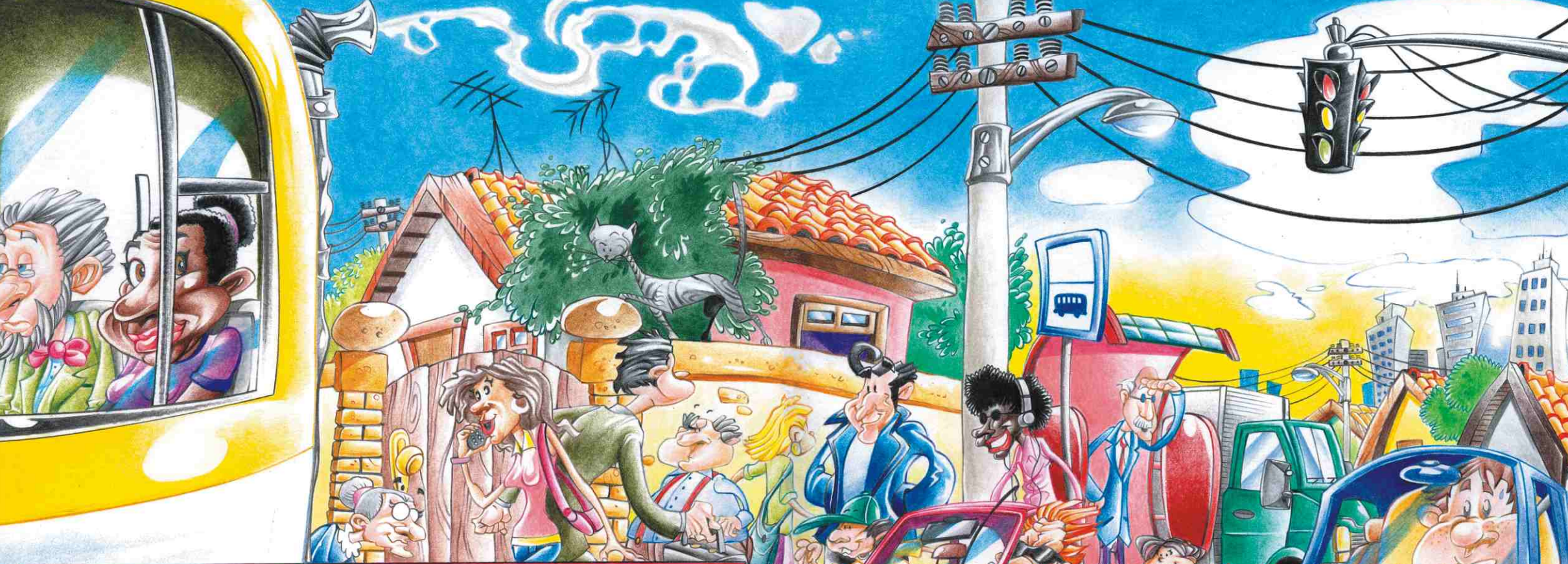
Fundação EDUCAR DPaschoal

Promover a educação para a cidadania é o objetivo para todos os projetos da Fundação Educar DPaschoal. Em seis anos, por meio do projeto "Leia Comigo!", já editou 25 milhões de livros infantis distribuídos gratuitamente a escolas públicas, organizações sociais e bibliotecas. Mais que isso, este projeto, preocupa-se com um conteúdo que estimule o gosto pela leitura, reforce valores e incentive a atitude cidadã. Com a "Academia Educar", no desenvolvimento de jovens do Ensino Médio, tendo a escola pública como centro de cidadania na comunidade; e com o projeto "Trote da Cidadania", formando futuros líderes socialmente responsáveis, que utilizam sua energia para a mobilização universitária.

Seu Geraldo, o avô de Gabi, chegou de manhã dizendo que ia levá-la para passear.

— Vamos de ônibus ao centro da cidade! Lá tem uma praça enorme, cheia de árvores, balanços, gangorras... Mas antes, vou levar você para conhecer minha biblioteca favorita.





Gabi desanimou:

— Não gosto de bibliotecas! Pra todo lado que a gente olha só vê livro e mais livro!

— Que é isso, minha querida? As bibliotecas, além de divertidas, são lugares muito importantes! Sabe por quê? Porque, para muita gente, certos livros têm preços altos demais. Se as bibliotecas não existissem, como é que essas pessoas poderiam ler e estudar?



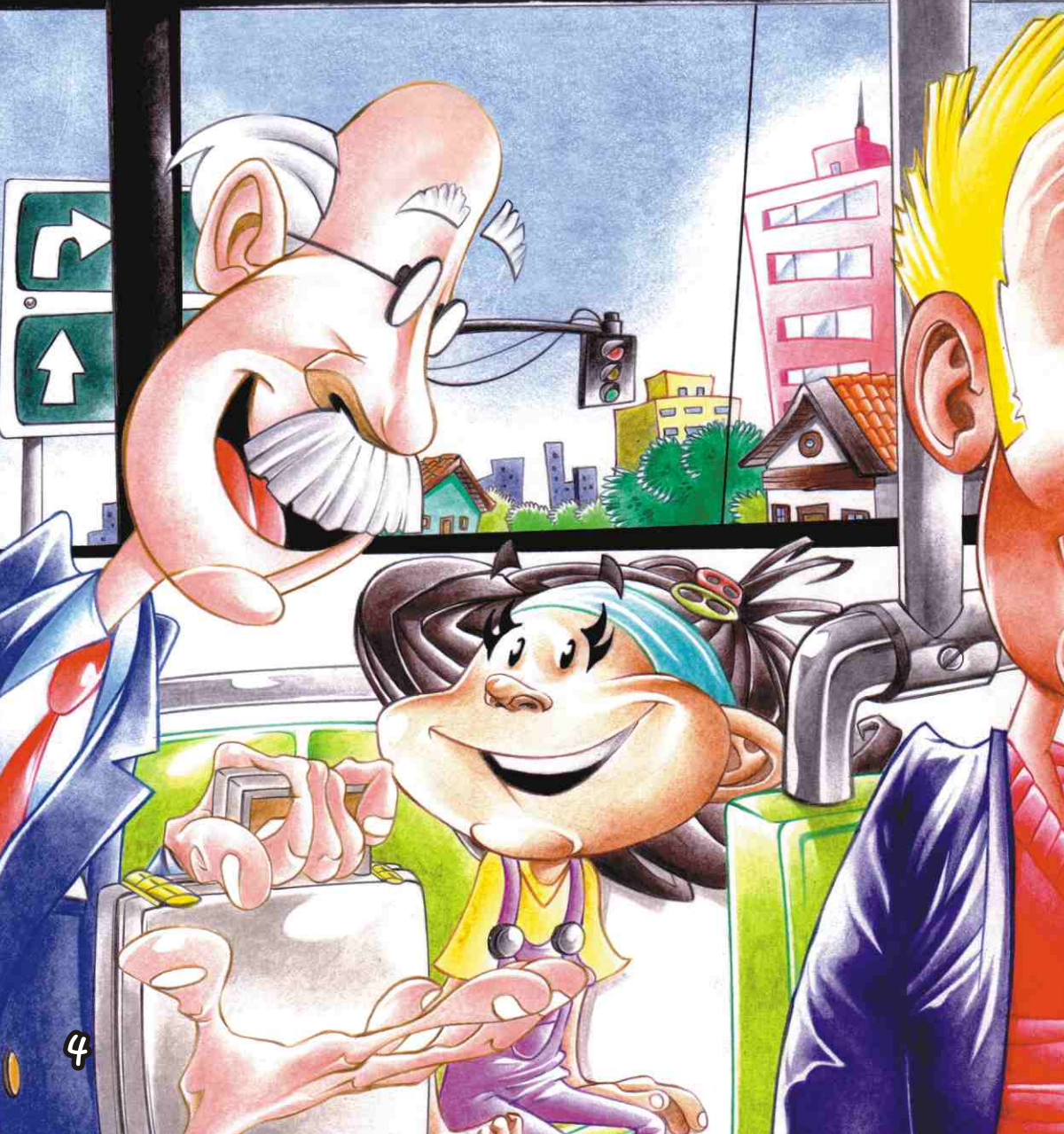
Gabi ficou pensativa.

Os dois chegaram ao ponto de ônibus e o avô continuou:

— Os livros são a forma que nós inventamos para passar todos os nossos conhecimentos de geração para geração. Se não fossem eles, muitas coisas importantes estariam esquecidas. Além disso, os livros podem contar histórias maravilhosas, trazendo muita emoção e alegria à nossa vida...

Depois de sentarem no ônibus, seu Geraldo contou à menina que a Biblioteca Nacional, existente no centro histórico da cidade do Rio de Janeiro, é a maior biblioteca da América Latina e a 8ª maior do mundo!

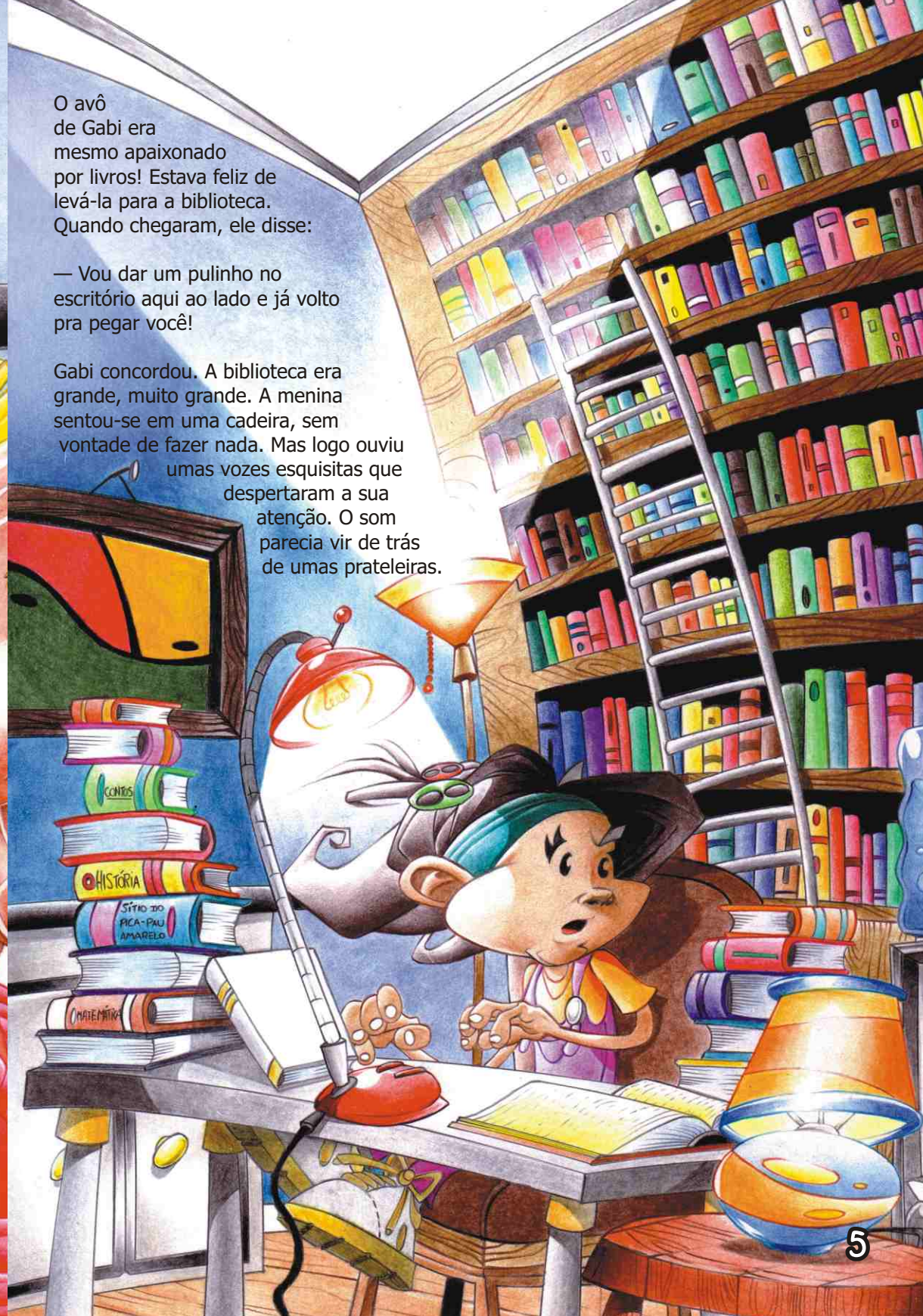
— Ela foi fundada quando o príncipe regente de Portugal, D. João, veio viver no Brasil, em 1808. D. João mandou trazer para nosso país os livros da Biblioteca Real portuguesa. Eram milhares de livros, que vieram em várias viagens de navio...



O avô de Gabi era mesmo apaixonado por livros! Estava feliz de levá-la para a biblioteca. Quando chegaram, ele disse:

— Vou dar um pulinho no escritório aqui ao lado e já volto pra pegar você!

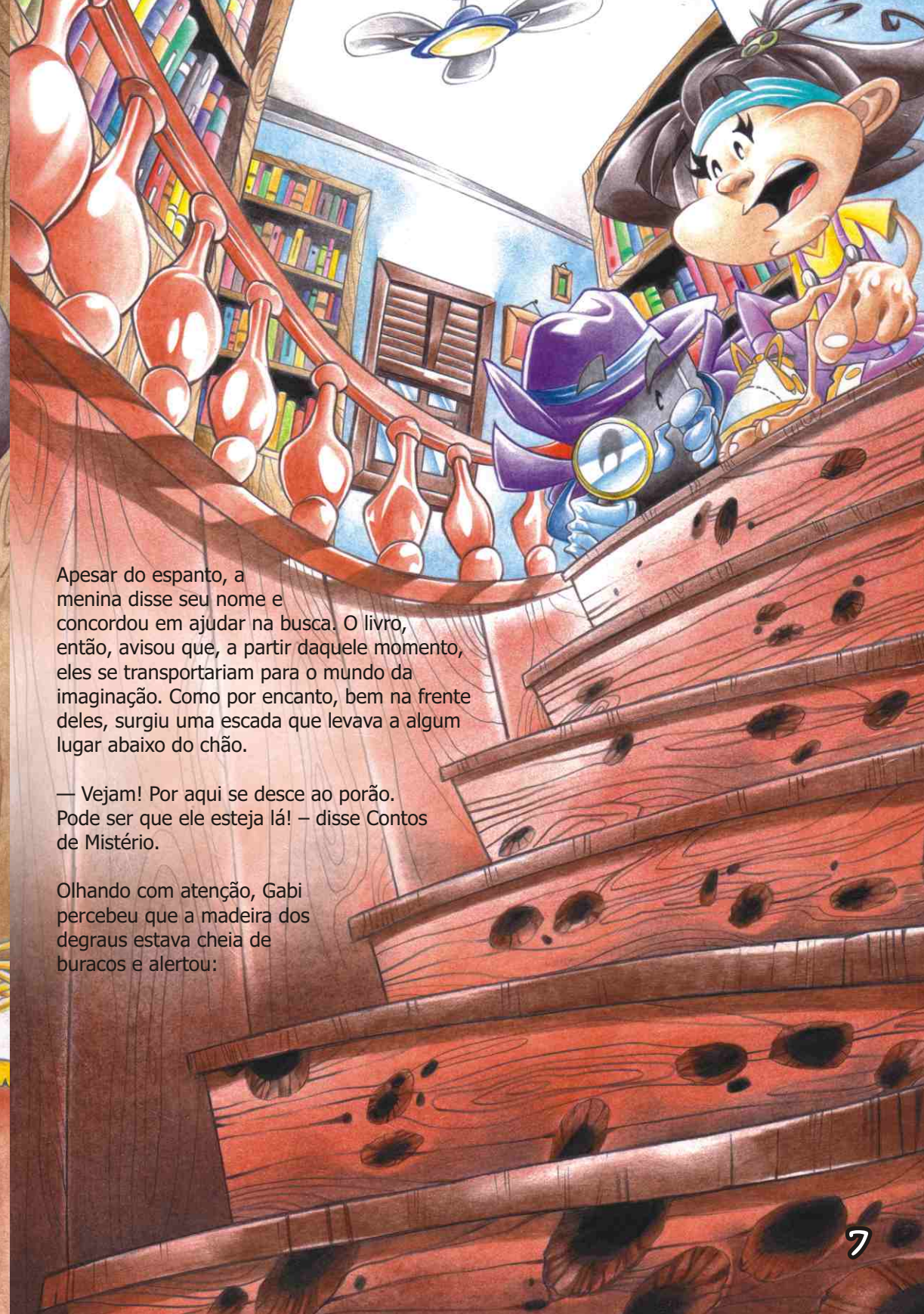
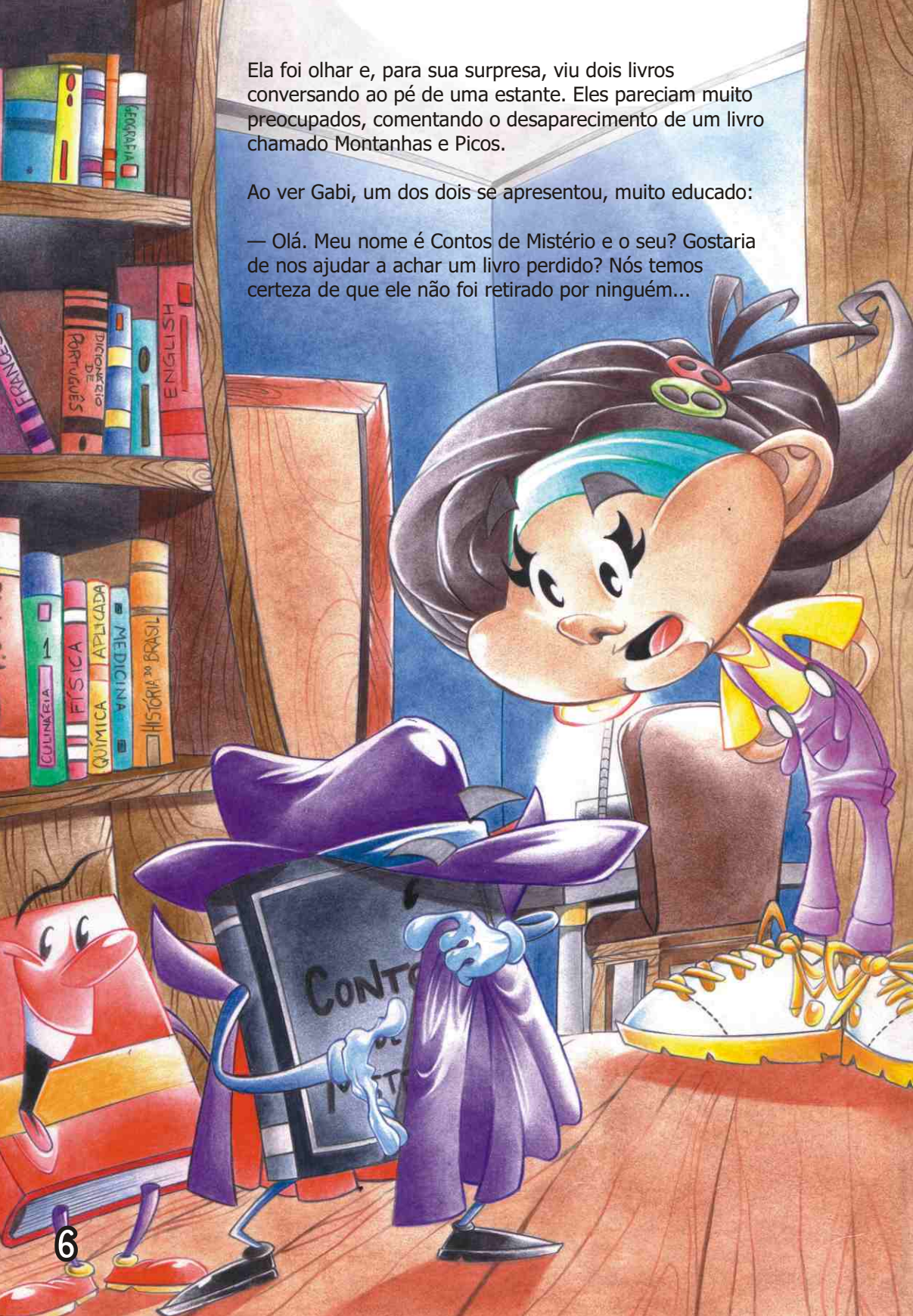
Gabi concordou. A biblioteca era grande, muito grande. A menina sentou-se em uma cadeira, sem vontade de fazer nada. Mas logo ouviu umas vozes esquisitas que despertaram a sua atenção. O som parecia vir de trás de umas prateleiras.



Ela foi olhar e, para sua surpresa, viu dois livros conversando ao pé de uma estante. Eles pareciam muito preocupados, comentando o desaparecimento de um livro chamado Montanhas e Picos.

Ao ver Gabi, um dos dois se apresentou, muito educado:

— Olá. Meu nome é Contos de Mistério e o seu? Gostaria de nos ajudar a achar um livro perdido? Nós temos certeza de que ele não foi retirado por ninguém...



Apesar do espanto, a menina disse seu nome e concordou em ajudar na busca. O livro, então, avisou que, a partir daquele momento, eles se transportariam para o mundo da imaginação. Como por encanto, bem na frente deles, surgiu uma escada que levava a algum lugar abaixo do chão.

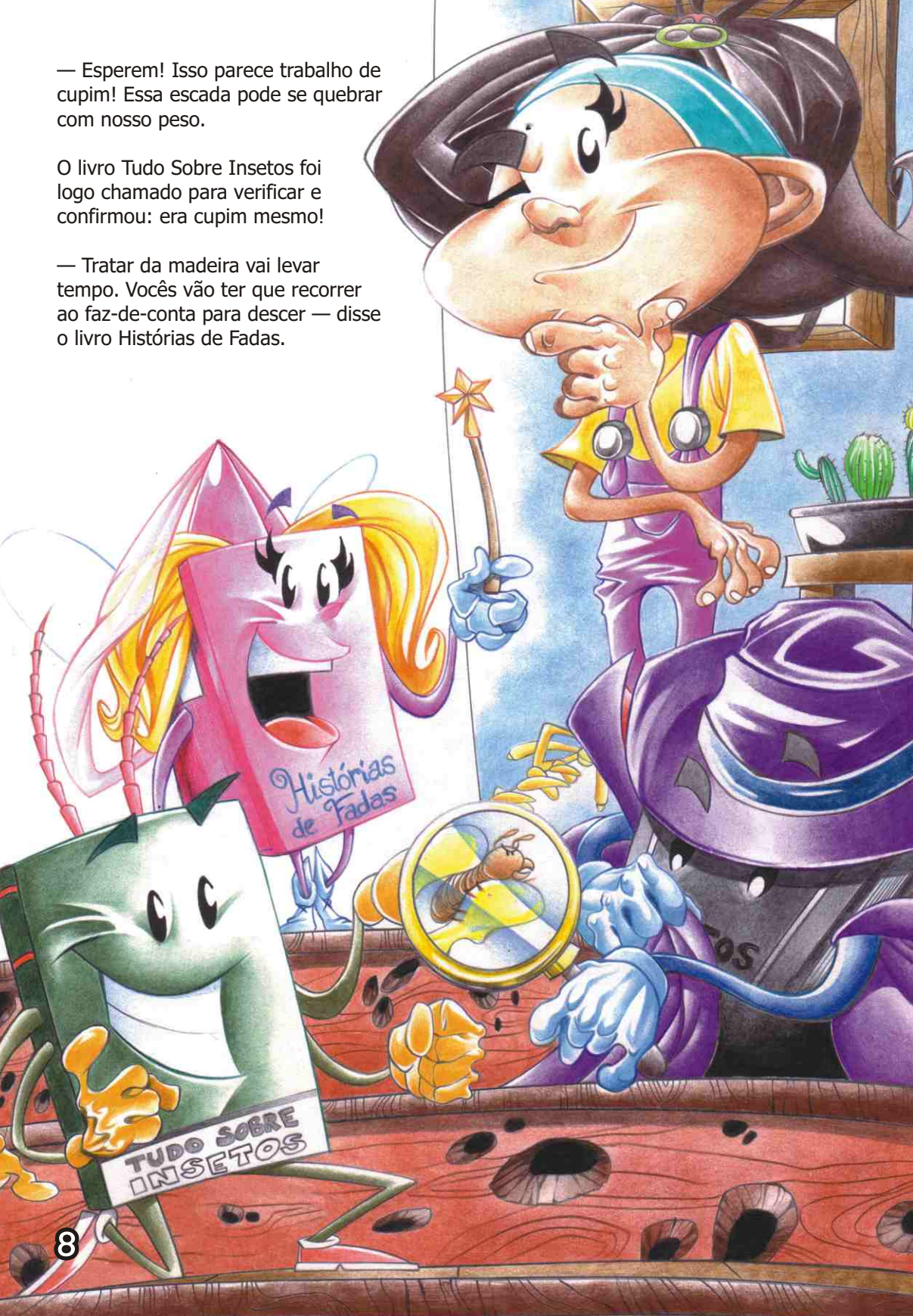
— Vejam! Por aqui se desce ao porão. Pode ser que ele esteja lá! — disse Contos de Mistério.

Olhando com atenção, Gabi percebeu que a madeira dos degraus estava cheia de buracos e alertou:

— Esperem! Isso parece trabalho de cupim! Essa escada pode se quebrar com nosso peso.

O livro Tudo Sobre Insetos foi logo chamado para verificar e confirmou: era cupim mesmo!

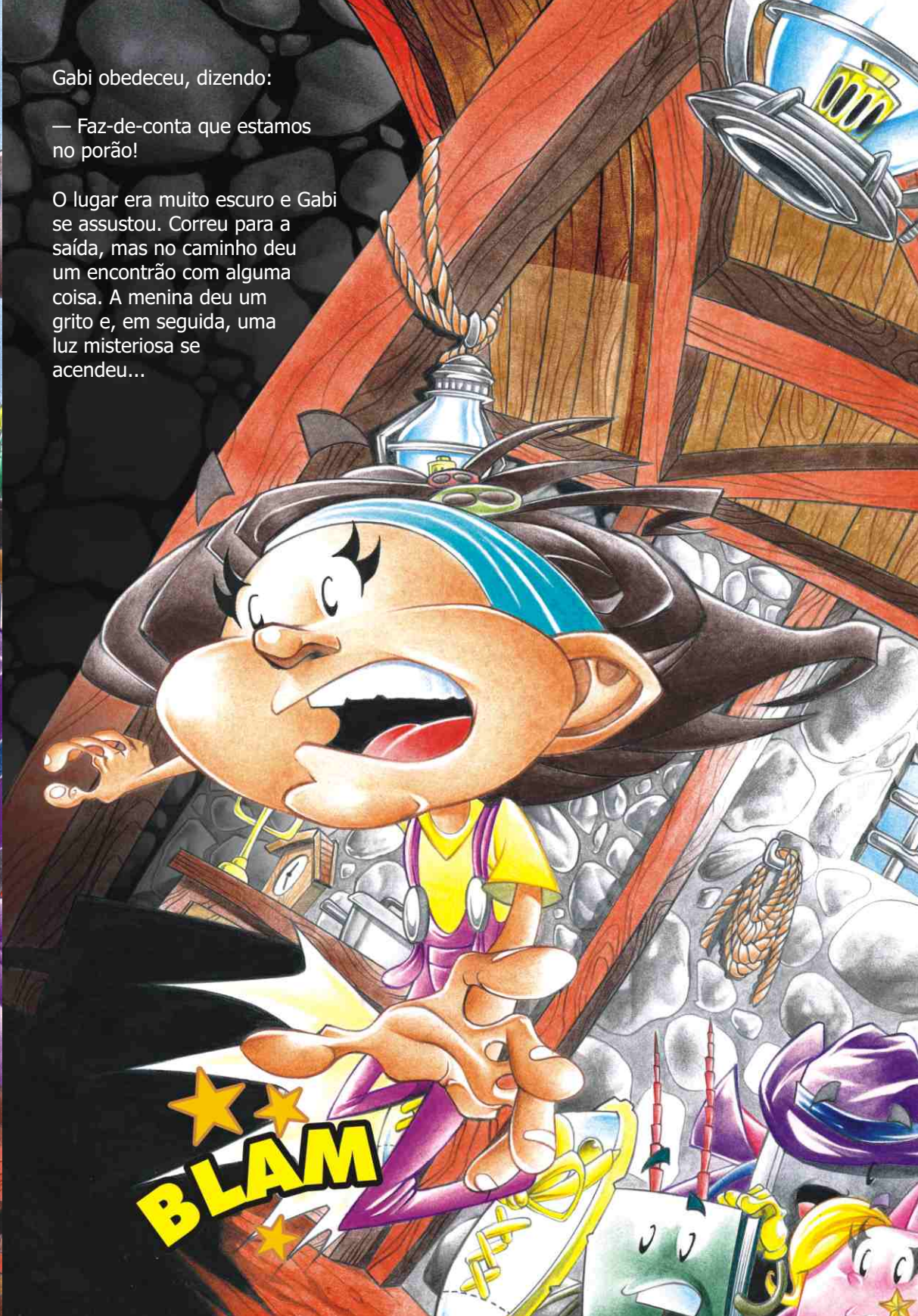
— Tratar da madeira vai levar tempo. Vocês vão ter que recorrer ao faz-de-conta para descer — disse o livro Histórias de Fadas.



Gabi obedeceu, dizendo:

— Faz-de-conta que estamos no porão!

O lugar era muito escuro e Gabi se assustou. Correu para a saída, mas no caminho deu um encontrão com alguma coisa. A menina deu um grito e, em seguida, uma luz misteriosa se acendeu...

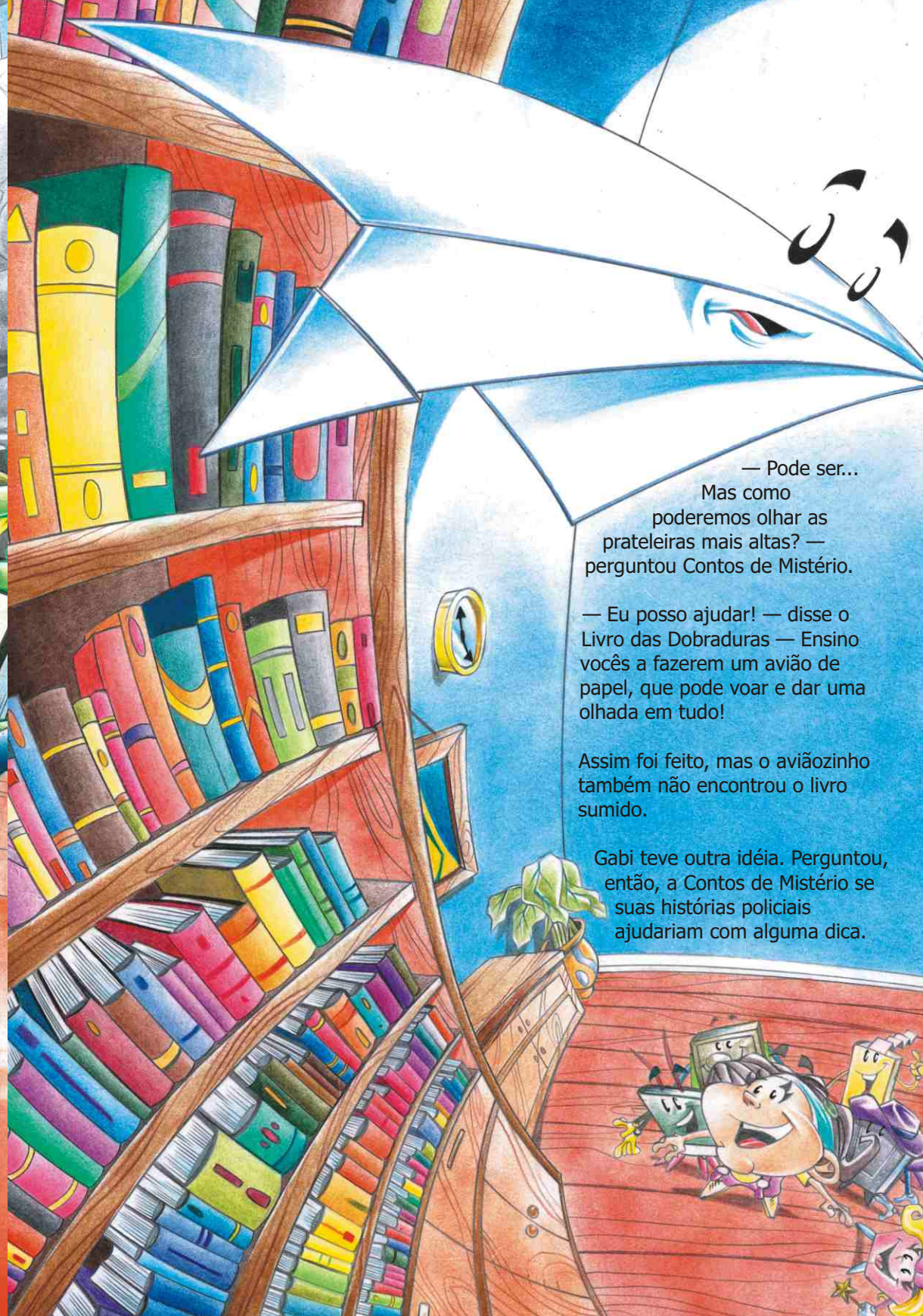




— Calma! — disse um livro à sua frente — Sou a história de Aladim e a Lâmpada Maravilhosa. Vim aqui ajudar a iluminar o local!

Gabi ficou mais calma e todos começaram a busca, mas não encontraram nada. Voltaram à biblioteca.

— E se alguém tiver posto ele na estante errada? — lembrou Gabi.



— Pode ser...
Mas como
poderemos olhar as
prateleiras mais altas? —
perguntou Contos de Mistério.

— Eu posso ajudar! — disse o
Livro das Dobraduras — Ensino
você a fazerem um avião de
papel, que pode voar e dar uma
olhada em tudo!

Assim foi feito, mas o aviãozinho
também não encontrou o livro
sumido.

Gabi teve outra idéia. Perguntou,
então, a Contos de Mistério se
suas histórias policiais
ajudariam com alguma dica.

O livro pensou por alguns minutos, depois disse:

— Bem, normalmente quando alguém desaparece é porque sabe alguma coisa que outro personagem quer esconder...

— Exatamente! — afirmou uma voz trêmula atrás deles — Eu confesso...

Era um livro grosso e pesado, chamado Doces e Sobremesas.

— O livro Montanhas e Picos — disse ele — é fanático por lugares altos e vivia querendo me convencer de ir morar na última prateleira da estante!

— E qual o problema disso? — quis saber Gabi.

— Olhe pra mim! Sou muito pesado! Se cair de lá me esborracho! Morro de medo de altura...

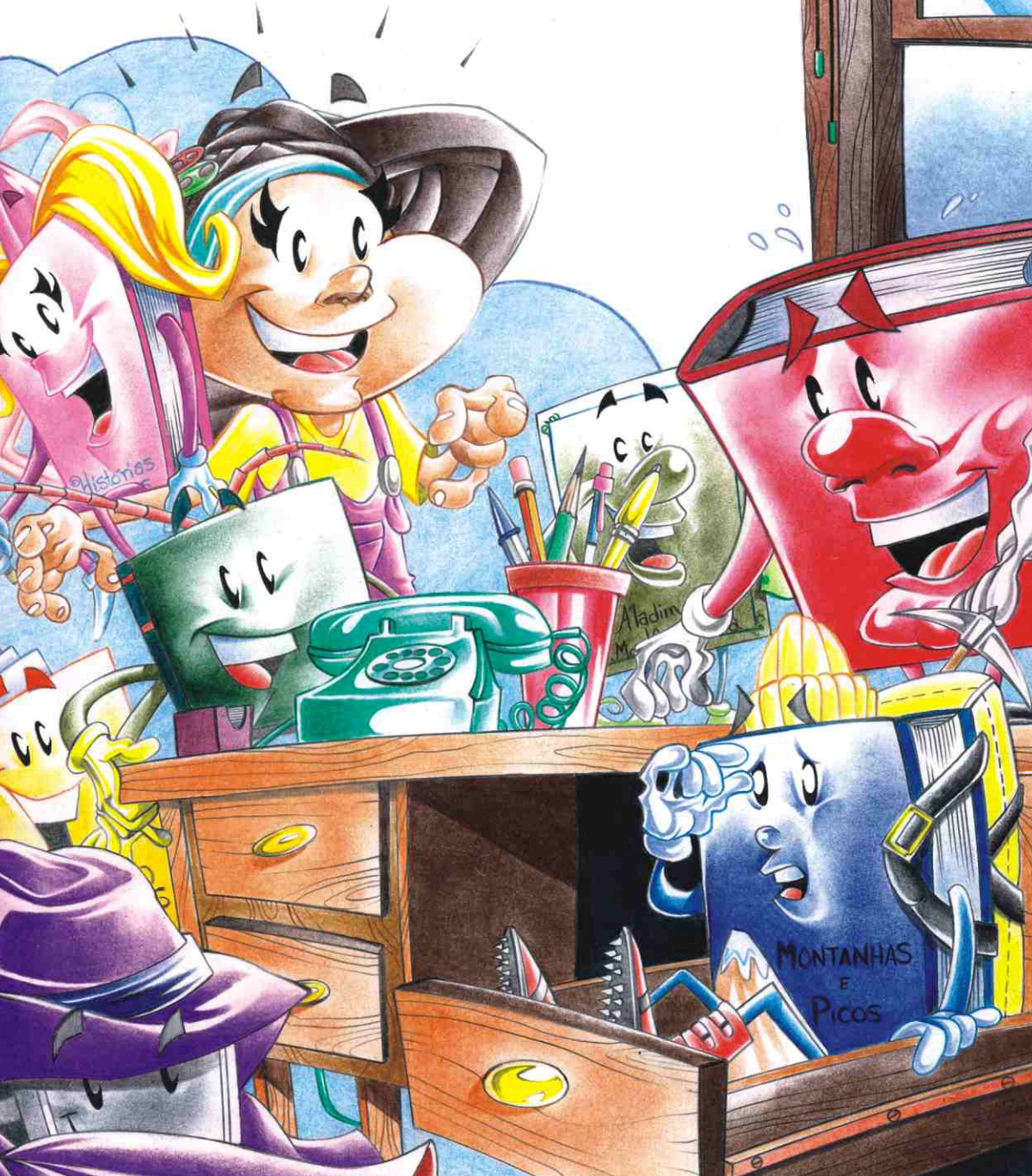
Todos ficaram espantados com o que acabavam de ouvir.



Gabi, no entanto, explicou que não havia perigo:

— Não se preocupe! Você nunca vai morar na última prateleira! Meu avô disse que, numa biblioteca, os livros são dispostos em ordem alfabética. E a prateleira do D é uma das mais baixinhas...

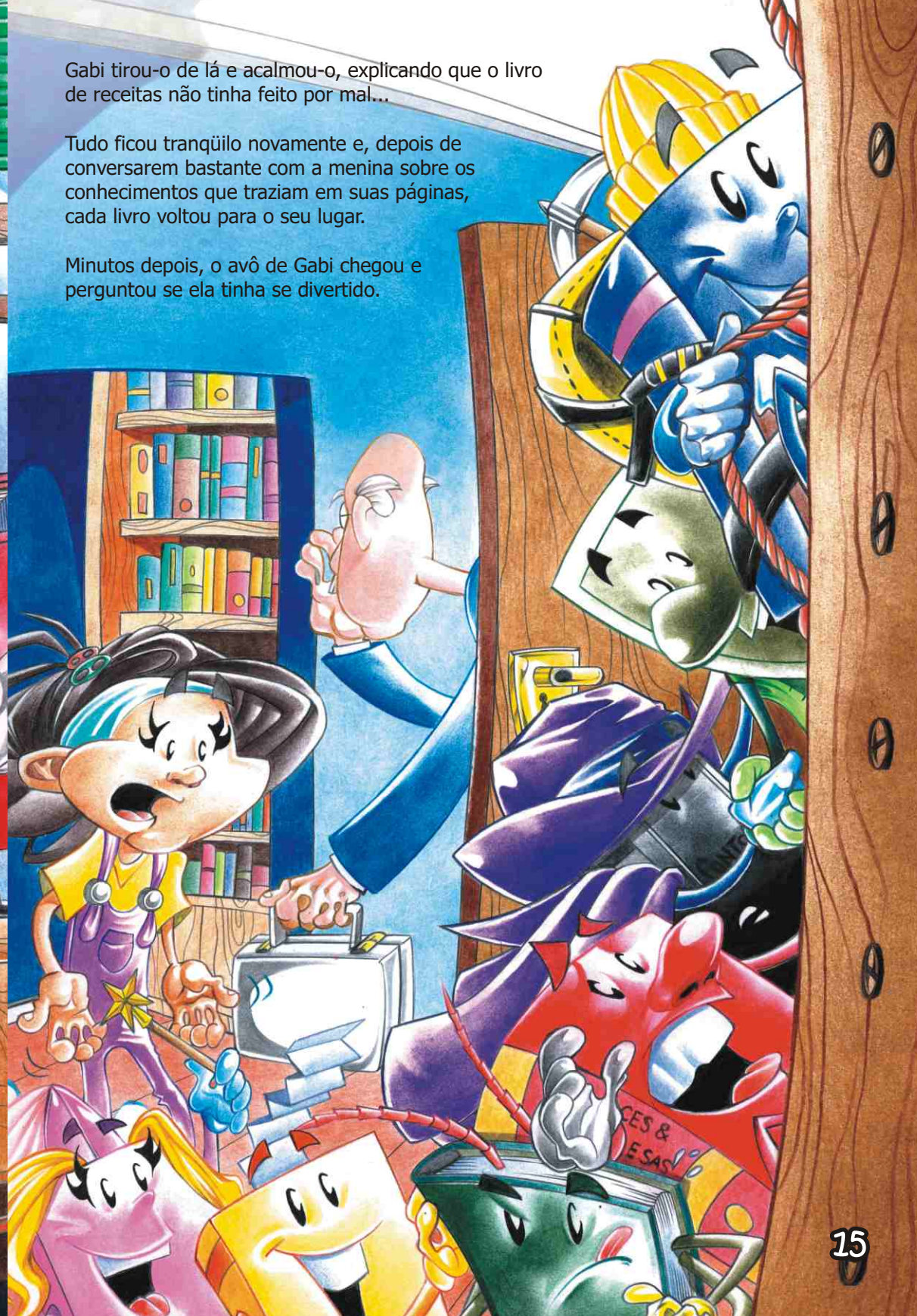
Depois de ouvir isso, Doces e Sobremesas se acalmou e decidiu mostrar o lugar onde havia escondido Montanhas e Picos. Ele estava dentro da gaveta de uma escrivaninha.



Gabi tirou-o de lá e acalmou-o, explicando que o livro de receitas não tinha feito por mal...

Tudo ficou tranqüilo novamente e, depois de conversarem bastante com a menina sobre os conhecimentos que traziam em suas páginas, cada livro voltou para o seu lugar.

Minutos depois, o avô de Gabi chegou e perguntou se ela tinha se divertido.



— Você nem imagina, vô! Apreendi muita coisa, quer ver?
Você quer que eu comece falando de montanhas,
de magia, de insetos ou conte uma história
de mistério? Ah, não, primeiro vou ensinar
a você uma receita de bolo de cereja...

E antes que o avô pudesse responder,
emendou:

— Vô, quando é que a gente vai voltar
aqui?

Seu Geraldo ficou sem entender
nada, mas adorou ver sua neta
feliz com os livros!

